O conceito de mobilidade corporativa vai muito além do envio e recebimento de e-mails – via desktops, notebooks e celulares.

Por meio da mobilidade corporativa, gestores (CIOs, CEOs, etc) podem acessar remotamente as informações de gestão da empresa em tempo real, acelerando a automação de negócios e a agilidade na tomada de decisão e otimização de processos.

Hoje, os recursos de mobilidade disponíveis no mercado podem ser facilmente integrados às ferramentas de gestão das empresas, permitindo a utilização de estratégias mais qualificadas, além de resultar em maior produtividade e geração de resultados.

A gestão de TI em detrimento à Mobilidade Corporativa aparece na necessidade de criar a consciência nos gestores do uso profissional dos dispositivos móveis, pois eles também são recursos corporativos e precisam ser utilizados respeitando as políticas internas das organizações. Esta nova postura será a responsável pela virada tecnológica com relação ao uso profissional de mobilidade.

Já existem fabricantes que estão em busca da manutenção de padrões, principalmente de segurança de dados, em paralelo à frenética evolução dos aparelhos e suas funcionalidades.

O uso de padrões permitirá o surgimento de ferramentas cada vez mais avançadas, por exemplo: os módulos de software nativos, fabricados pelos próprios desenvolvedores de ERPs.

A responsabilidade pela mobilidade corporativa está nas mãos de empresas integradoras e desenvolvedoras de software, pois impacta de forma imediata sobre os resultados operacionais.